

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS POÇOS DE CALDAS

Maria Luiza Belloni



3º Edição Revista

Comunicação de massa na educação | Educação para as mídias |

Midia-educação

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia- educação.** 3. ed rev. Campinas (SP): Autores Associados, 2009, 102 p.

Curso de Pedagogia

Educação e tecnologia: mídia-educação - NF VII Profa. Ketiuce Ferreira Silva ketiuce@yahoo.com.br www.ketiuce.com.br



Mídia-educação: a mediação escolar indispensável

para a cidadania

Direito à educação de

QUALIDADE e à comunicação.

- TDICs e Mídia-educação enquanto recursos e objeto de estudo.
- As mídias estão presentes e influentes em todos os contextos sociais.
- Mais que tel/espectadores, usuários crítico e criativo das mais diferentes tecnologias disponíveis. Sujeitos sociais.
- Usar as TDICs para organizar, planejar, produzir, compartilhar informações. Mais que ferramentas, são linguagens.
- Promover a inclusão digital.
- Lidar com os problemas do avanço tecnológico.

Para ampliar as reflexões acerca dos <u>termos chave</u> do **CAPÍTULO 1**

Autodidaxia, qualidade, criatividade, mudança de papéis e paradigmas...

Sem critérios seletivos, muitos ficam sufocados por uma ânsia precária de ler tudo, acessar tudo, ouvir tudo, assistir tudo. É por isso que a maior parte dessas pessoas, em vez de navegar na internet, naufraga...

O naufrágio de muitos internautas

(CORTELLA, 2013, p. 23-26)

Não nascemos prontos!: provocações filosóficas



Da tecnologia à comunicação educacional

Missão para os currículos de formação docente: TDICs enquanto recursos/linguagens e objeto de estudo.

Alertar para a humanização das coisas e para a coisificação das pessoas.

Superar o deslumbramento consumista (ideologia neoliberal) e a recusa excludente.

Avançar para a visão antropocêntrica: sujeitos falantes, ouvintes, pensantes, atuantes.

- Mediatização enquanto processo de investimento na autodidaxia (autonomia para construir e comunicar uma mensagem, explorando as peculiaridades e potencial máximo do meio técnico.
- Professores e alunos?
 re/construção de papéis e mudança cultural.

Para ampliar as reflexões acerca dos termos chave

do CAPÍTULO 2



Cibercultura, mercado/consumo, deslumbramento, visão antropocêntrica, mediatização, autonomia...

Mídia-educação: ética e estética

O <u>nível de exposição/socialização à TV é alto</u>, principalmente, por parte das camadas sociais menos favorecidas.

- Apelo mais emocional do que racional.
- Naturalização e perpetuação de estereótipos hegemônicos.
- Frustração diante das (não) possibilidades conflitantes entre vida real e ficção.
- Educação para a cidadania: democratizar o acesso à informação e a construção do conhecimento para a emancipação humana.
- **Usuários** (alunos, professores e comunicadores) críticos, ativos, criativos e éticos.
- **Não** a uma escola paralela que aprisiona, fazendo a vida imitar a ficção.

Mídiaeducação!!!

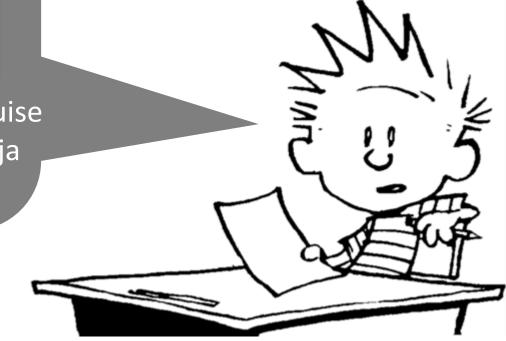
Para ampliar as reflexões acerca dos <u>termos chave</u>

do CAPÍTULO 3



Vá até o site do YouTube, pesquise vídeos dos comerciais da cerveja Itaipava e reflita sobre...

Perpetuação de estereótipos hegemônicos, felicidade como mercadoria, educação para as mídias...



Reflexões sobre a mídia

Mídia

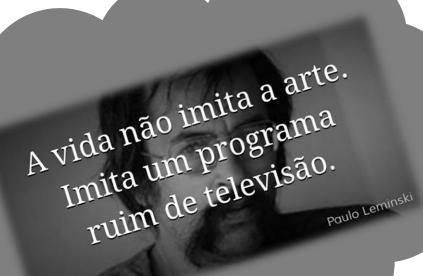
- Massa (consumidor/receptor passivo).
- Técnica e "arte" em favor da alienação característica da ideologia da indústria cultural.
- Instituição de controle e coesão social.
- O meio é a **imagem/mensagem/produto**.
- Ostentação de uma imagem fictícia.
- Experiências vistas na TV (em vez de vividas).
- A ficção se torna realidade na medida em que é reproduzida nos comportamentos, e frustrante por conflitar com diferentes realidades. Escola paralela.

Educação

- Público (usuários críticos).
- Ver, ouvir e
 refletir sobre a
 música "Santa
 Clara, padroeira
 da televisão", de
 Caetano Veloso.

Para ampliar as reflexões acerca dos termos chave

do CAPÍTULO 4



Mídia de massa, racionalidade técnica, ideologia dominante, controle social, indústria cultural, sociedade do espetáculo...



Programa Formação do Telespectador: os desafios da inovação educacional Origem e características

- Anos 90.
- Escolas públicas e privada
 (Ensino Fundamental I), Brasília,
 Rio de Janeiro e Florianópolis.
- Fita de vídeo, manual do professor e livro do aluno (Re-vendo

TV) com sete lições:

- 1. Funcionamento técnico da TV.
- 2. A TV na vida cotidiana.
- 3. Inventar uma publicidade.
- 4. A magia da TV.
- 5. Heróis e heroínas.
- 6. Para além do bem e do mal.
- 7. O que significa ser um telespectador vivo?

Equipe interdisciplinar de estudantes, coordenação de Belloni, colaboração de professores de Pedagogia e produção de vídeo, produção na Universidade de Brasília, apoio financeiro e consultoria científica do Centre International de L'Enfance e CNPQ.

Programa Formação do Telespectador: os desafios

da inovação educacional

Sujeitos aprendentes/ensinantes

Crianças

Não são tábulas rasas, têm repertório crítico e interesse. Precisam de formação cidadã para usar o controle remoto.

Adultos

Recusa pela ameaça ao mundo de ilusões.

Professores

Recusa pela ameaça ao mundo de ilusões.

Insegurança/resistência.

Falta de tempo estrutura.

Adultos

Problemas estruturais. Currículo e envolvimento da equipe pedagógica.

Falta de continuidade.

Universidade

Ensino, pesquisa e extensão para contribuir com a continuidade e qualidade.

Programa Formação do Telespectador: os desafios da inovação educacional Inovação?

Significa

- Rompimento com concepções e práticas tecnicistas e bancárias.
- Democratizar o acesso, produção e compartilhamento de informações, com o apoio de diferentes mídias, em prol da emancipação dos sujeitos diante das ameaças ideológicas hegemônicas.

Requer

- Equipamentos.
- Formação docente.
- Mudança cultural e responsabilidade compartilhada (alunos, professores, comunidade, escola, universidade, políticas públicas).

Para ampliar as reflexões acerca dos <u>termos chave</u> do **CAPÍTULO 5**

Inovação, formação docente, mudança de papéis, currículo, educação para a cidadania...

Clarear para ver o encoberto, para não demonizar e nem idolatrar, para compreender que o apelo é mais emocional do que racional? Caetano, esta é a função da Santa Clara, padroeira da televisão?

s de contex e abrangentes), mação do Pr ação das ontemplay Dominar a linguagem da de evisão para não ser dominado por ela. Concluir Esquecer Esquecer Perceber Os truques da telinha compreender suas tecnicas de persua Becoller a programa a critica colore as mensagens da talevicão partica colore as mensagens da talevica colore d Un ollar sempre atento e critico sobre as mensagens da televisato. E até nesmo desligar esta maquina muito especial e ir viver a vida em São desmontar sua magia para ver como funciona. 6 Cora Oschool composition of the composition of th o desafio da in vez de ficar vendo a vida Passar na telinha.